



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sociologia da Infância e Desenvolvimento Motor: reflexões sobre uma experiência pedagógica com a Educação Infantil

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Anne Schneider Ewald
- Bianca Andreatta Scottá
- André da Silva Mello

E-mail de contato

anne11021989@gmail.com



Naif



INTRODUÇÃO

Educação Física com a Educação Infantil: Embora o campo da Educação Física contemple diversas possibilidades de atuação do professor com a cultura do movimento, as mediações com a Educação Infantil têm se caracterizado, em sua maioria, por práticas pedagógicas que oferecem pouca margem para a participação ativa das crianças em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento (MARTINS, 2018).

Abordagem desenvolvimentista: Essas práticas estão alicerçadas sobre um viés biológico e universal, cuja ênfase recai sobre os fatores maturacionais do desenvolvimento infantil, colocando em plano secundário a dimensão sociocultural presente nesse processo (MELLO *et al.*, 2020).

O **objetivo** deste trabalho é analisar uma experiência que mobilizou pressupostos da Sociologia da Infância e do Desenvolvimento Motor nas aulas de Educação Física em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Vitória/ES. O **foco** de nossa análise incidiu sobre a postura da professora, que buscou superar o seu olhar adultocêntrico para valorizar as agências e as produções culturais das crianças em suas mediações.

METODOLOGIA

**Pesquisa Ação
Existencial
(BARBIER, 2002)**

**Centro Municipal de
Educação Infantil de
Vitória (ES)**

**12 crianças de 5 a 6
anos de idade**



**19 encontros
diagnósticos e
21 mediações
pedagógicas**

**Jogos e brincadeiras
com os esportes**

**Diários de campo,
fotografias e
desenhos**

UM OUTRO OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS INFANTIS



**Mediações
autocentradas**

**Processo
gradual de
mudança**

**Práticas *com* as
crianças e não
para elas**

**Olhar atento e
escuta sensível**

**Diferentes
linguagens
infantis**

**Protagonismo
Compartilhado**
(Junqueira Filho, 2015)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos uma experiência pedagógica que mobilizou pressupostos da Sociologia da Infância e do Desenvolvimento Motor, buscando reconhecer e valorizar as agências e as práticas autorais das crianças. Nesse processo, superar o olhar adultocêntrico da professora foi o maior desafio. O olhar atento e a escuta sensível para as enunciações infantis e para as suas diferentes linguagens, sobretudo, a corporal, se revelaram potentes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas nos interesses, necessidades e subjetividades das crianças.

Referências:

- BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Libber Livro, 2002.
- MARTINS, R. L. R. **O lugar da Educação Física na Educação Infantil**. 2018. 212 f. Tese (Doutorado) – Curso de Educação Física, Departamento de Ginástica, UFES, Vitória, 2018.
- MELLO, A. S. *et al.* Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Revista Humanidades & Inovação**, Tocantins, v. 7, n. 10, p. 327-342, 2020.
- JUNQUEIRA FILHO, G. A. Múltiplas linguagens na educação da infância: perspectivas de protagonismo compartilhado entre professor, crianças e conhecimento. *In*: FLORES, M. L. R.; ALBURQUEQUE, S. S. (org.). **Implementação do proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 127-140.